

ATA DA DÉCIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DA SERRA DA IBIAPABA

Aos quatorze dias do mês de setembro de 2016 às 09h00min, estiveram reunidos na Galeria da Esperança em São Benedito, os membros do Comitê da Bacia Hidrográfica da Serra da Ibiapaba, que assinam a presente ata. A abertura da reunião foi realizada pelo Coordenador do Núcleo de Gestão da Cogerh Regional de Crateús Sr. Pedro Florindo que passou a palavra para a presidente Maria Judite conduzir um momento de oração e apresentação de um vídeo com a mensagem de reflexão “O Dia de Hoje”. Em seguida o secretário Carlos Dias fez a leitura da ata da 5ª reunião extraordinária aprovada sem emendas. A pauta constou dos seguintes assuntos: Palestra sobre O Que é o Plano de Bacia. Relato da reunião do pro-comitê do Parnaíba. Relato da reunião do FCCBH e da reunião com presidente da Cogerh Dr. João Lúcio e Tarifa de Contingência. Sobre a tarifa Pedro Florindo leu o ofício da presidência da Cogerh orientando o comitê que deverá encaminhar ofício a CAGECE solicitando a implantação da tarifa, pois todo processo legal já foi realizado pela SRH junto a agência reguladora de serviços públicos delegados do Estado do Ceará-ARCE. Assim, ficou decidido que a secretaria do comitê irá elaborar uma minuta do ofício que será enviado via e-mail para os membros do comitê analisarem e aprovar a redação. Continuando Pedro prestou esclarecimento sobre a capacitação em 2017 e que deveríamos decidir o local para dar início a solicitação de recursos. A plenária optou por realizar a capacitação em São Benedito durante dois dias. Sobre a renovação do comitê, Pedro explicou que devido a secretaria executiva atender também o comitê dos sertões de Crateús, a mesma está solicitando ao CONERH a prorrogação por 6 meses para o mandato da atual diretoria, a fim de qualificar o processo de renovação, já que o mesmo demanda muito tempo e que primeiro atenderá a demanda do comitê dos sertões de Crateús. Em seguida a palavra foi passada para Dra. Marcia Caldas, orientadora da célula de articulação de usuários da SRH para proferir palestra sobre o tema Planos de Bacia e sua Aplicabilidade. Iniciou apresentando as atribuições dos comitês que são: Arbitrar em primeira instância os conflitos da bacia. Aprovar o plano de bacia e sugerir providências para o cumprimento das metas. Constituir Grupos de Trabalho e Câmaras Técnicas – definindo no ato de criação: composição, duração e atribuição. Discutir e aprovar com a Cogerh o plano de operação dos sistemas hídricos da bacia – parâmetros de alocação. Elaborar e reformular o regimento. Discutir e aprovar a proposta de enquadramento dos corpos d'água em classe de uso preponderantes. Constituir e homologar Comissões Gestoras. Enfatizou também as fases do plano de bacias. Os aspectos legais. Os instrumentos da política estadual de recursos hídricos. O plano nacional e estadual de recursos hídricos. O pacto das águas. O novo ordenamento legal para os planos de recursos hídricos do Ceará. O 1º ciclo de planos do estado contemplando as bacias do Curu, Jaguaribe e metropolitana. O 2º ciclo com os planos das bacias da Acaraú, Coreau e litoral com as fases de estudos básicos e diagnóstico, planejamento e programas de ação. Concluiu a palestra apresentando a aplicabilidade dos planos ressaltando os seguintes pontos. Termo de Referência coerente com a realidade. Exigência de um resumo do Plano de Bacia para fácil acesso aos leigos e acompanhamento dos membros. Definir indicadores do plano de bacia. Montagem de programas de fácil execução, sem planos mirabolantes. Verificar o que já existe – Pacto das Águas, Plano Estratégico, Plano Estadual e Fiscalizar o plano. Retomando a palavra Pedro Florindo informou que o site está sendo providenciado e brevemente estará acessível. Judite provocou a plenária, pois esta é a hora do comitê se mani-

festar. Carlos Dias perguntou se já existem recursos financeiros para o plano da Ibiapaba. Pedro esclareceu que dia 26 de outubro será realizada uma oficina para detalhar a elaboração do plano. Em seguida Carlos Dias relatou a participação do comitê na reunião em Teresina para constituição do comitê da bacia do Rio Parnaíba, em que foi aprovado o plano de trabalho e o regimento. Prosseguindo tivemos a apresentação do projeto Plantando Esperança iniciativa do Sr. Armando Freire Paiva membro do comitê representando a associação comunitária do sítio xique-xique. Trata-se de um projeto de reflorestamento e recuperação de nascentes e mata ciliar, envolvendo jovens estudantes do município de São Benedito e pretende plantar um milhão de árvores. É realizado em parceria com a agência adventista de desenvolvimento e recursos assistenciais-ADRA, Ematerce, Sindicato, escolas, prefeitura e todas as entidades que se interessam pela preservação, conservação e educação ambiental. Padre Lusmar solicitou a palavra para comunicar que o Jaburu se encontra com 18,4% do volume armazenado. Chamou o comitê para responsabilidade, pois a decisão de liberar a água para irrigação foi do comitê. Ressaltou que o açude granjeiro continua sendo explorado e voltou a cobrar a fiscalização. Disse também que na audiência dia 26 de agosto sobre a construção do açude Lontras não viu a presença do comitê, nem da Cogeh ou da SRH. Comunicou que continuará no comitê, porém sem participar de comissões ou grupo de trabalho. Luís Antônio do Correio Ibiapaba questionou porque o açude Lontras não consta da pauta do comitê e que nos planos de governo dos candidatos da região não tem nada sobre meio ambiente. Em Viçosa a falta de água é uma realidade. Pedro Florindo explicou como está sendo a fiscalização com uma força tarefa e que já realizou duas reuniões e está marcada uma terceira. A Cogeh está fiscalizando e está no processo de controle. O monitoramento do Jaburu é diário e está normal. Márcia Caldas sugeriu colocar o açude Lontras no plano de bacia bem como irá solicitar da SRH mais informações sobre o processo. Com relação à palavra do padre Lusmar a decisão foi do colegiado e que ela pode ser contestada, pois satisfaz a uns e a outros não. Caso a decisão fosse pela pelo corte total, qualquer usuário poderia recorrer ao CONERH. A decisão é complexa. Geraldo da Reijer's disse que a situação é crítica, mas ter que ter consciência de que o homem do campo precisa produzir. Elogiou o projeto do Sr. Armando e disse que se ele tiver embasamento as empresas vão aderir pois tem que ter apoio financeiro. Sem mais manifestação da plenária a reunião foi encerrada. Eu, Francisco Carlos Dias, secretário do CBH Serra da Ibiapaba, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será assinada conforme.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS
COMPANHIA DE GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS
GERÊNCIA DE CRATEÚS – BACIAS HIDROGRÁFICAS
DOS SERTÕES DE CRATEÚS E DA SERRA DA IBIAPABA

